

'Abin paralela'

Deputado aponta 'deboche' da Secom e aciona TCU e PGR

O deputado Sanderson (PL-RS) enviou um ofício ao Tribunal de Contas da União (TCU) e à Procuradoria-Geral da República (PGR) solicitando que haja apuração sobre suposto desvio de finalidade das redes sociais administradas pela Secretaria de Comunicação Social (Secom) do governo federal. Antontem, o canal oficial do governo fez uma publicação ironizando a operação de flagrada pela Polícia Federal em endereços ligados ao vereador Carlos Bolsonaro (Republicanos-RJ), filho do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Ontem, o presidente Luiz

Inácio Lula da Silva falou sobre as investigações que apuram suspeitas de irregularidades na Agência Brasileira de Inteligência (Abin). Questionado se tem segurança na Abin de hoje, respondeu: "A gente nunca está seguro". Lula também havia comentado sobre a suspeita de conluio entre servidores do órgão e investigados, o que, segundo ele, tornaria insustentável a situação do diretor adjunto da Abin, Alessandro Moretti. À noite, o presidente decidiu demitir o número 2 da agência (*mais informações na pág. A8*).

O petista também classifi-

cou ontem como "uma grande asneira" a declaração de Bolsonaro, para quem a operação da PF foi "perseguição". O governo, porém, ficou na defensiva por causa de suspeitas de uso de conta oficial no X (antigo Twitter) para ironizar ou debochar do fato de Carlos ter sido alvo da ofensiva (*mais informações na pág. A8*).

'BAIXARIA'. Segundo argumenta Sanderson no ofício ao TCU e à Procuradoria-Geral, os perfis oficiais do governo estariam sendo usados "para atacar adversários políticos, manejando a promoção pessoal

do atual presidente da República" e "debochando" de adversários políticos. Ao **Estadão**, ele disse que o episódio é "lamentável" e o "exato retrato de um governo irresponsável e perdido, que precisa apelar para esse tipo de baixaria para se manter no poder".

No X, o ministro Paulo Pimenta, chefe da Secom, afirmou que publicações são fruto de "estratégia de marketing da comunicação digital". "É difícil para quem raciocina em uma linguagem analógica tradicional entender o papel dos algoritmos nas 'janelas de oportunidades e fluxos' que a comunicação digital precisa considerar", escreveu.

Embora trate de um tema completamente diferente – o combate à dengue –, a publicação da Secom faz referência a um discurso da ex-deputada Joice Hasselmann, na ocasião em que ela usou a tribuna da

Câmara, em 2022. Durante o discurso, Joice simulou como seria o dia em que uma operação da PF tivesse Bolsonaro como alvo. Eleita em 2018 na esteira do bolsonarismo, a ex-líder do governo Bolsonaro no Congresso estava rompida

'Toc, toc, toc...'

Peça do governo trata do combate à dengue, mas faz referência a um meme de Joice Hasselmann

com a gestão federal quando fez a "encenação". Antontem, a ex-parlamentar reproduziu o meme.

O **Estadão** questionou o Planalto se a publicação teve aval da Presidência da República e consultou a Secom a respeito do intuito da postagem, mas não obteve resposta. **● KARI-NA FERREIRA E SOFIA AGUIAR**

ESTADÃO PUBLICIDADE LEGAL

Publique os atos societários da sua empresa no Estadão. Aqui sua publicidade legal é vista com transparência e credibilidade.

- ✓ Referência editorial em Economia & Negócios
- ✓ 14 vezes o veículo impresso mais admirado do País
- ✓ 148 anos de qualidade e credibilidade editorial
- ✓ Veiculação impressa diária de Publicidade Legal
- ✓ Plataforma Estadão RI de Atos Societários e Fatos Relevantes



LEIA O QR CODE
E ACESSE O PORTAL
DO ESTADÃO RI

Contato comercial
Fone: (11) 3856-2442
publicidade.legal@estadao.com

ESTADÃO RI

ESTADÃO
BLUE STUDIO

ESTADÃO 

PRINTED AND DISTRIBUTED BY PRESSREADER
PressReader.com +1 800 278 8604
© 2024 PRESSREADER LTD.

pressreader